

Sede Graber - Alphaville



*Link TV Graber - Depoimentos*

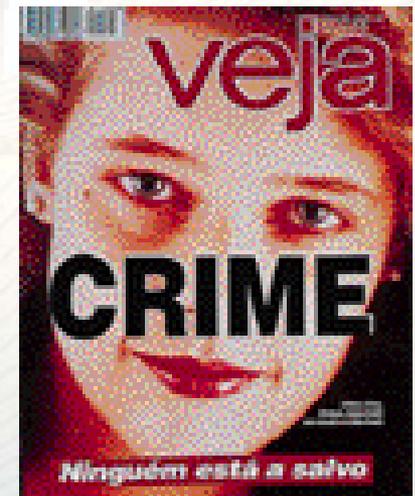
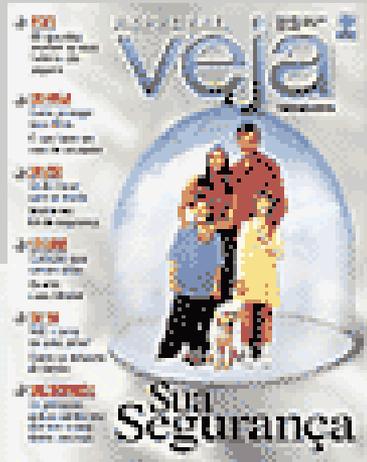
<http://www.graber.com.br/tvgraber>

**Nossos clientes falam por nós !**





**Plano de Auxílio Mútuo - PAM**



## Objetivos de um plano de segurança

- Proteção às vidas e a integridade física dos seus colaboradores;
- Proteção da propriedade (tangível e intangível);
- Restauração de atividades, no caso de um sinistro;

## Gerenciamento de risco

- PREVENÇÃO
  - Eliminar o risco;
  - Evitar o risco;
  - **Minimizar ou reduzir ou distribuir o risco**

## *Plano de Ajuda Mútua*

Trata-se do compartilhamento de esforços e recursos para benefício mútuo. Sejam eles, limpeza e conservação da via pública, paisagismo, obras de arquitetura, iluminação etc. dentre outros. O investimento pode ser alto e não privilegiar a segurança. Todos no condomínio são responsáveis. Não somente o zelador!



Dessa forma pode-se contratar um serviço de vigilância motorizada que cuide de vários condomínios. Podem ainda serem instalados alarmes interligados com prédios vizinhos e com monitoria externa por meio de empresa especializada. Com isto, ambas as portarias cuidam uma da outra. Considere que a compra de equipamentos tende a ter menor custo se em maior quantidade. Assim os custos serão menores para todos.

Enfim, amplia-se a rede de proteção entre os condôminos, suas famílias, vizinhos... E todos ganham com isso!

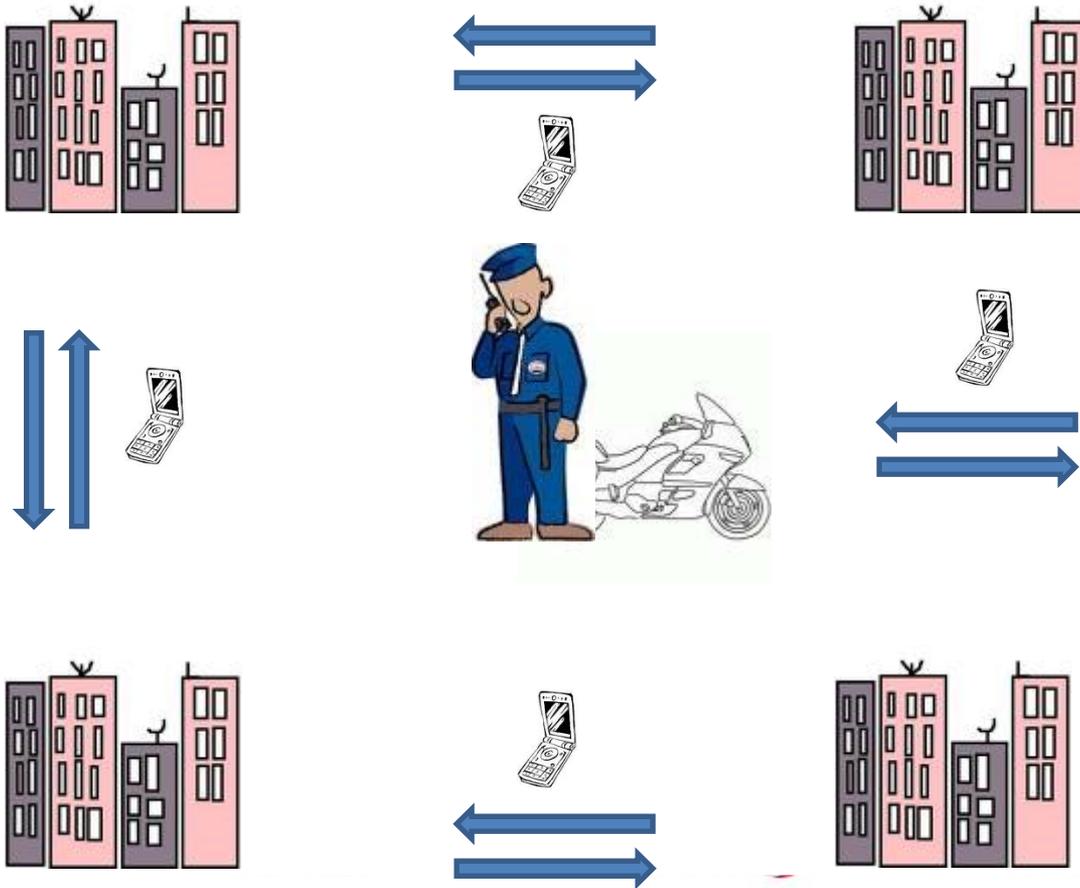
Provoque o assunto na sua próxima reunião de condomínio. Envolve as pessoas nos conceitos de segurança. Chame a GRABER e peça a visita de um consultor especializado.

A Graber está autorizada e tecnicamente preparada para atender as mais diversas necessidades de segurança: solicite uma visita: [contato@graber.com.br](mailto:contato@graber.com.br).



**Princípio: Comunicação e divulgação de Informações**





## Plano de auxílio mútuo - PAM

- Recursos tecnológicos
  - Iluminação perimetral na área pública (rotina e emergência);
  - Radio comunicação (chamadas rotina e suspeita)
  - CFTV na área externa e portaria / sem fio
- Recursos organizacionais
  - Reunião entre síndicos / zeladores
  - Reunião CONSEG
- Recursos humanos
  - Vigilante condutor (moto ou carro) com ronda eletrônica

# Exemplos de Sucesso



Clarissa Bernardo, que vive no Itaim: associação criada após assalto a seu prédio

### SEGURANÇA

## Vizinhança vigilante

**A** mé 2009, a Rua Itacema, no Itaim Bibi, era mais um pedaço na cidade onde os vizinhos mal se cumprimentavam. Foi quando o arrastão em um prédio numa tarde de domingo mostrou a necessidade de mudar esse comportamento. "Tudo aconteceu em plena luz do dia e ninguém aqui por perto viu nada", lembra uma das vítimas, a advogada Clarissa Bernardo. Assustados com a presença dos bandidos, que roubaram dinheiro, jotas e outros pertences na ação ocorrida em agosto daquele ano, moradores da região criaram, semanas depois, o Grupo de Síndicos da Rua Itacema e Entornos. Atualmente a associação é composta de representantes de 26 condomínios.

*Projetos que aproximam moradores para prevenir assaltos apresentam bons resultados e são ampliados na capital*

Na sequência, firmaram uma parceria com a Polícia Militar, que implementou na época um programa chamado de Vizinhança Solidária. A ideia era fazer os residentes de um bairro ou de uma região trocarem mais informações entre si, de modo a acionar rapidamente o alerta diante de qualquer sinal estranho.

No Itaim, os que aderiram ao projeto passaram a agendar reuniões mensais e criaram uma rede de comunicação por rádio. Além disso, reforçaram a iluminação das calçadas de modo a eliminar trechos de sombra. Resultado: segundo estimativa da PM, a incidência de crimes patrimoniais, como furtos de veículos, diminuiu cerca de 50% e não houve mais arrastões a apartamentos. "Não é a solução, mas uma medida que vem para somar", diz Antonio Ferreira Pinto, secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Programas semelhantes foram implementados em outras partes da capital e em cidades próximas, todos eles tam-



A empresária Regina Guirelli e a placa do programa em Santo André: o olho vivo de um morador evita assalto a sua escola de inglês

bém com bons resultados (veja o quadro abaixo). Em 2010, foi iniciada outra experiência no município de Santo André. Atualmente, ela abrange deztoito bairros. A polícia diz que, em média, as ocorrências caíram pela metade. Na Rua Dom Silvério Pimenta, por exemplo, foram registrados doze casos em 2010 e quatro no ano passado. A empresária Regina Guirelli está entre as beneficiadas. "No fim de 2010, uma tentativa de invasão à minha escola de inglês chamou a atenção de um vizinho, que acionou um batalhão próximo e evitou o prejuízo", conta ela.

Em São Paulo, no bairro da Vila Romana, Zona Oeste, os moradores implementaram o Meu Vizinho Está de Olho, em 2009, depois de um assalto que aconteceu de dia. "Alguns viram a movimentação, mas acharam que era uma mudan-

ça, pois ninguém se conhecia", lembra Adriano Romão, presidente da associação local. Ali, a vacina contra novos ataques passa por uma espécie de fofoca institucionalizada — nas reuniões, um avisa o outro sobre mudanças de rotina, como a troca de veículos e viagens. Resultado: segundo os próprios envolvidos, a última ocorrência da qual se tem notícia é a tentativa de furto de uma azuleira no cantoneiro de uma calçada. "Chegaram de Koshlê e disseram ser da prefeitura, mas foram embora quando pedimos os documentos", relata Paschoal Junior, que vive na Rua Manoel Jacinto do Rego, onde o projeto começou.

Há duas semanas, o Vizinhança Solidária começou a ser ampliado para áreas comerciais, com a missão de ajudar no combate a assaltos que amedrontam donos e frequentadores de bares e res-

taurantes paulistanos — desde o início do ano, foram registrados quase trinta casos. Mais uma vez, o Itaim está entre os locais pioneiros. Por enquanto, apenas as ruas Amari, Mário Ferraz, Adolfo Taboacú e Jacurijá farão parte da iniciativa, que é dividida em duas frentes. De um lado, há reuniões para que funcionários sejam treinados e empresários consigam melhor a rotina de seus pares. De outro, são promovidas visitas dos agentes a estabelecimentos comerciais para um diagnóstico das fragilidades e a proposta de soluções. "Não se trata de interferir na vida do outro, mas fazer parte da comunidade", disse o coronel Marcos Roberto Chaves da Silva, comandante de policiamento da capital, na reunião que marcou o início dos trabalhos, em 26 de junho.

JÉSSICA TORREZAN

### UNIDOS CONTRA O CRIME Como funcionam algumas das iniciativas

**VIZINHANÇA SOLIDÁRIA, NO ITAIM BIBI**

- Início: 2009
- Abrangência: 26 condomínios de Rua Itacema e Entornos
- Principais medidas: tratamento de funcionários, que agora se comunicam por rádio quando veem algo suspeito, e padronização da iluminação das vias
- Resultado: as ocorrências caíram pela metade, segundo a polícia

**VIZINHANÇA SOLIDÁRIA, EM SANTO ANDRÉ**

- Início: 2010
- Abrangência: noventa ruas de deztoito bairros
- Principais medidas: reuniões para aproximação dos moradores de cada bairro e palestras com dicas de segurança
- Resultado: as ocorrências caíram pela metade, segundo a polícia

**MEU VIZINHO ESTÁ DE OLHO, NA VILA ROMANA**

- Início: 2009
- Abrangência: 150 casas e prédios
- Principais medidas: reuniões periódicas para que os vizinhos troquem ideias sobre a movimentação em suas casas — quem está viajando, algum novo frequentador da residência etc.
- Resultados: nenhum assalto desde então, segundo a associação local

**Muito obrigado**

